

DESEMPENHO OCUPACIONAL DE PESSOAS HEMIPLÉGICAS PÓS-AVC A PARTIR DO USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS¹

Post-CVA hemiplegic patients occupational performance from the use of assistive technologies

Desempeño ocupacional de personas hemiplégicas post-AVC a partir del uso de tecnologías asistivas

Andressa Ribas Mildner², Aline Sarturi Ponte³, Miriam Cabrera Corvelo Delboni⁴, Jodeli Pommerehn⁵, Kátine Marchezan Estivalet⁶, Bárbara Santos Luccas Duarte⁷

O objetivo do estudo foi identificar as atividades cotidianas comprometidas pela hemiplegia de pessoas acometidas por AVC e verificar a influência do uso de tecnologias assistivas no desempenho ocupacional das mesmas. Para tanto, trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, com delineamento transversal. Houve a participação de quatro pessoas acometidas por AVC com seqüela de hemiplegia, sendo utilizados como instrumentos uma entrevista semiestruturada e a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional. Os participantes foram avaliados e por doze semanas receberam intervenções terapêuticas ocupacionais – prescrições, confecção e treinamentos dos dispositivos de tecnologias assistivas, sendo reavaliados posteriormente. Como resultados, pode-se observar que todos os participantes apresentavam restrições em atividades envolvendo as áreas do autocuidado, a produtividade e o lazer, principalmente nos cuidados pessoais, tarefas domésticas e na recreação tranquila. Após identificar as principais atividades-problemas, e com as intervenções terapêuticas ocupacionais e inclusão dos dispositivos de tecnologias assistivas nas atividades cotidianas, observou-se melhora no desempenho ocupacional, tanto na percepção do desempenho como da satisfação, tendo um aumento de 2,1 pontos em ambas. Assim, conclui-se que o uso da COPM possibilita identificar atividades-problema para se pensar em estratégias de intervenção como criação de dispositivos de TA. Assim, o uso de TA pode influenciar na melhora do desempenho ocupacional de pessoas com limitações e restrições na realização de atividade cotidianas, sendo

coadjuvante da função para minimizar os comprometimentos e facilitar a realização das atividades importantes.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Terapia Ocupacional; Aparelhos Ortopédicos.

¹ Pesquisa sem fonte de financiamento ou apoio.

² Terapeuta da Mão, Terapeuta Ocupacional, Universidade Federal de Santa Maria.

³ Doutoranda em Distúrbios da Comunicação Humana, Universidade Federal de Santa Maria.

⁴ Doutora em Desenvolvimento Regional, Universidade de Santa Cruz do Sul.

⁵ Mestra em Distúrbios da Comunicação Humana, Universidade Federal de Santa Maria.

⁶ Mestra em Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria.

⁷ Mestranda em Reabilitação Funcional, Universidade Federal de Santa Maria.